

NEWS LETTER

#17

ABRIL, 2026



PLANO CULTURAL
DE ESCOLA



E em vez do medo, em contramedo, a ação performativa Voo Negro (Volo Nero)

No dia 24 de abril, durante o intervalo grande da manhã, a Escola Básica D. Afonso Henriques e a Escola Secundária de Vila Verde, de forma sincronizada, realizaram uma pequena ação performativa inspirada na obra "Volo Nero" (Voo Negro) de Federica Barcellona.

Os artistas residentes de ambas as escolas (PNA), Ana Caldas e João Ventura, coordenaram esta ação onde pessoas vestidas de negro, em silêncio, movendo-se lentamente e puxando papagaios de papel negro pelo chão, constroem um quadro visual forte e marcante. Em cada uma das escolas tentou-se respeitar os respetivos ecossistemas:

na Escola D. Afonso Henriques, um happening no recreio; na Escola Secundária de Vila Verde, o grupo de teatro "Verde em Cena" deu corpo a uma performance mais cinematográfica, utilizando alguns espaços da escola para acentuar o trabalho dramático. Esta intervenção, construída em conjunto por alunos e professores, assumiu a forma de um manifesto coletivo antiguerra, apelando à paz mundial, evocando a passagem da opressão à liberdade, assinalando, simultaneamente, e de forma simbólica, a memória do 25 de Abril.

Celebrar **Abri**l hoje é recusar a indiferença. E talvez o maior perigo não seja tanto o medo, mas sim o esquecimento.



Concurso "Instantes Criativos" Ilustrações a concurso (2.º e 3.º ciclos)



Carolina, 6.º E



Luna, 6.º E



Manuella, 5.ª



Sophia, 7.º B



Leonor, 7.º B



Helena, 8.º D

A Biblioteca Municipal Raul Brandão, em colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares do concelho de Guimarães, lança mais uma edição do concurso "Instantes Criativos".

Esta iniciativa, que visa estimular a criatividade e expressão artística dos alunos, assume um significado especial este ano ao associar-se a "Guimarães Capital Verde Europeia 2026".

Os nossos alunos, uma vez mais, concorreram nas modalidades de escrita e desenho, e contam agora com uma **votação massiva** nos seus trabalhos, publicitados na página do Facebook da Biblioteca Raúl Brandão. <https://www.facebook.com/BibliotecaGuimaraes>

Desfile de chapéus "Primavera" Escola /JI do Alto da Bandeira



No último dia de aulas, antes da interrupção da Páscoa, aconteceu um animado desfile de chapéus.

Foi uma tarde bem passada, cheia de sol, alegria e muitas descobertas! Esta atividade só foi possível graças à especial colaboração, empenhada e criativa, da Associação de Pais e das famílias das crianças.

15 DE ABRIL

DIA MUNDIAL DA ARTE

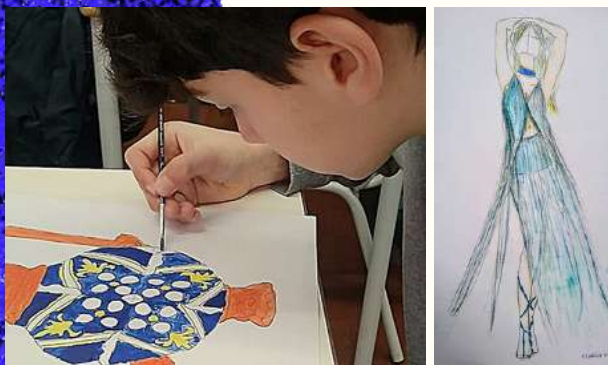
Celebrar o Dia Mundial da Arte, em 2026, é perguntar que lugar estamos dispostos a conceder a este território de incerteza nas nossas escolas e decidir se queremos formar indivíduos eficientes ou seres humanos inteiros.

A arte não prepara para o mercado - prepara para a vida, que é sempre mais vasta, mais contraditória e mais imprevisível do que qualquer sistema.

Talvez o seu papel mais radical será o de nos lembrar de que a educação não é apenas transmissão de conhecimento, mas a ampliação do olhar. Um país que não investe na sensibilidade dos seus jovens arrisca-se a tornar-se tecnicamente competente, espiritualmente analfabeto, incapaz da troca construtiva ativa e empática, e de construir pontes de entendimento, mesmo em situações de discordância.

Num mundo saturado de respostas, a arte continua a oferecer perguntas, salpicadas de tinta e pequenos recortes de papel, ou uma música que conseguimos cantarolar em conjunto.

E talvez seja isso que mais precisamos de aprender.



MASCOTE VENCEDORA

A Escola Básica de Alto da Bandeira foi distinguida como vencedora do Concurso da Mascote da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, promovido pelo Município de Guimarães, em parceria com o Laboratório da Paisagem e restantes parceiros. A Mascote criativa apresentada – D. Afonso Henriques, figura simbólica de Guimarães e patrono do Agrupamento –, foi desenvolvida pelas crianças da educação pré-escolar, recorrendo exclusivamente a materiais reutilizados, reforçando o compromisso com a redução de resíduos, a reutilização e a economia circular. A mascote passará a integrar ações de divulgação e eventos oficiais associados à Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, podendo ser adaptada para suportes digitais e materiais de comunicação do Município de Guimarães e entidades parceiras. O sucesso deste projeto – que alia sustentabilidade, criatividade e valorização do património cultural –, deve-se muito ao envolvimento das famílias das crianças que frequentam o Jardim de Infância do Alto da Bandeira.



CENTRO DE ARTES E OFÍCIOS DOS FORNOS DA CRUZ DE PEDRA VISITA E WORKSHOP (ALUNOS DO 5.º ANO)



O Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra tem como principal objetivo reavivar memórias das pequenas indústrias que formavam a base do tecido industrial do norte de Portugal, como é o caso da olaria.

"Meter as mãos no barro", foi a principal motivação que levou os alunos do 5.º ano de escolaridade a visitar este Centro.

Nas salas de aula estas práticas estão, infelizmente, bastante comprometidas, por culpa dos currículos e da carga horária a eles atribuídos.

Mais do que a simples fruição de uma técnica específica de trabalhar o barro, todos os alunos puderam experimentar (metendo as mãos no barro) a feitura de várias peças, as quais serão posteriormente cozidas nos fornos existentes no Centro dos Fornos da Cruz de Pedra, para serem devolvidas mais tarde aos alunos. Esta atividade só foi possível, uma vez mais, graças à parceria existente entre o Plano Nacional das Artes (PNA) e a Oficina.



"CONHECER O PASSADO AJUDA A ENTENDER O PRESENTE"

900 ANOS DA BATALHA DE S. MAMEDE NAS ESCOLAS DO 1.º CICLO



ESCOLA BÁSICA DO SALGUEIRAL

No âmbito das comemorações dos 900 anos da Batalha de S. Mamede, os alunos das Escolas Básicas do Salgueiral e de Silvares criaram murais alusivos à efeméride, dando vida a paredes de ambas as escolas. Esta atividade foi desenvolvida na CAF (Componente de Apoio à Família), em articulação com a Câmara Municipal de Guimarães.



ESCOLA BÁSICA DE SILVARES

VISITA AO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO ROMÂNICO

Aos vinte e seis dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte e seis, pela graça de Deus, os alunos do VII ano, da Escola Básica D. Afonso Henriques, foram em visita ao Centro de Interpretação do Românico, em Louzada e ao Mosteiro de Travanca, em Amarante, no âmbito da disciplina de História. Num diálogo perfeito entre modernidade e antiguidade, o CIR afirma-se como um espaço interativo com um caráter muito apelativo para os alunos. Já o Mosteiro de Travanca, que remonta provavelmente à segunda metade do século XI e que albergou monges beneditinos, integra uma igreja construída no século XIII, que é um dos melhores exemplares do românico português. Faço saber, a todos quantos esta carta virem ou ouvirem que estes alunos foram muito felizes por terras de Sousa.



RECORDAR O 25 DE ABRIL NA ESCOLA DE MASCOTELOS



Os alunos do 4.º ano, a convite do Centro Social de Mascotelos, realizaram a atividade intergeracional "Cravos Que Contam Histórias". Neste convívio os alunos tiveram a oportunidade de ouvir os testemunhos dos seniores acerca das suas vivências e experiências em tempos de ditadura. Foi um momento de partilha muito enriquecedor, uma vez que ouviram relatos reais, na 1.ª pessoa, sobre um país sem LIBERDADE, de Portugal antes do 25 de Abril.

PALESTRA SOBRE A GUERRA COLONIAL NA ESCOLA D. AFONSO HENRIQUES

No passado dia 27 de abril, a Escola Básica D. Afonso Henriques recebeu um convidado especial: o Sr. Manuel Alferes, ex-combatente na Guerra Colonial, que esteve destacado em Moçambique entre 1970 e 1972.

Ao partilhar o seu álbum de fotografias desse período, reviveu memórias marcantes da sua experiência. Falou das minas que se encontravam por todo o lado, das amizades que construiu e das dificuldades vividas no terreno. O seu testemunho permitiu, também, reavivar recordações de professores e auxiliares contadas, outrora, pelos seus familiares.

Com a sua presença simples e autêntica, conseguiu cativar os alunos, proporcionando-lhes um contacto direto com alguém que viveu um dos momentos mais significativos da História recente de Portugal.



"VEM CÁ" OFICINAS COM A "ONDAMARELA" NO CAAA



A ONDAMARELA é uma estrutura artística que encontra nas pessoas e nos lugares a inspiração para o desenvolvimento dos seus projetos. Sediados em Guimarães, em atividade desde 2015, centram a sua ação em práticas participativas e de criação artística comunitária, em diversos âmbitos: performances de comunidade (espetáculos de música, de teatro, dança, vídeo-arte), programação/curadoria cultural, oficinas educativas, jogos, conversas, objetos de mediação e formação. É também um dos parceiros do nosso PCE.

A visita-oficina "Vem Cá" é um encontro informal e lúdico com uma exposição. Uma experiência sensorial e interativa, que pressupõe que todos temos sempre uma nova camada a acrescentar.

Há sempre uma relação com os conteúdos expositivos e, por isso, uma visita, combinada com uma outra dimensão mais prática, activa, de criação. "Spatial Practices: the Creative Act", de Marisa Ferreira, explora a forma como a artista e investigadora escolhe dar vida a uma ideia e procura proporcionar vislumbres do seu processo criativo por detrás de uma seleção de projetos de arte pública construídos e não construídos, revelando a profundidade da sua investigação e prática artística e enfatizando a natureza intuitiva, exploratória e experimental do seu trabalho.

Marisa Ferreira tem uma prática artística multidisciplinar que abrange escultura, pintura, fotografia e projetos de arte pública. A sua prática explora a relação entre a memória, o lugar e a identidade cultural para refletir criticamente o papel do artista na interpretação e transformação da paisagem urbana.

No âmbito das atividades do Plano Cultural de Escola, estas atividades inserem-se no seu processo artístico e pedagógico, envolvendo trabalho corporal, expressivo, musical e criativo.

ERASMUS COM AS ILHAS CANÁRIAS

Entre os dias 28 e 30 de abril, a nossa escola teve o privilégio de receber um grupo de 8 alunos e 2 professores provenientes das Ilhas Canárias, numa enriquecedora experiência de intercâmbio. Ao longo dos três dias, os participantes estiveram envolvidos em diversas atividades, com destaque para workshops de música, drama e cinema, que promoveram a criatividade, a colaboração e a expressão artística. O programa incluiu ainda uma recepção oficial na Câmara Municipal, proporcionando um momento de partilha institucional e cultural. Os nossos visitantes tiveram a oportunidade de descobrir o património local, explorando a história e as estórias de Guimarães, com uma visita à Casa da Memória, bem como saborear os tradicionais doces conventuais, numa verdadeira imersão cultural.

No contexto escolar, assistiram a aulas de Português, experimentaram o Clube de Robótica e dinamizaram sessões com várias turmas, onde partilharam a sua experiência na área STEAM, assim como informações e curiosidades sobre a sua ilha de origem.

A comunicação entre todos decorreu numa autêntica "língua Erasmus", onde o português, o espanhol, o inglês e até o "portunhol" se cruzaram de forma natural, demonstrando que a vontade de comunicar supera qualquer barreira linguística.

Esta experiência trouxe inúmeras vantagens para todos os envolvidos: reforço das competências linguísticas, desenvolvimento de competências sociais e interculturais, estímulo ao trabalho colaborativo e uma maior abertura ao mundo e à diversidade.



Sem dúvida, foram dias marcantes que ficarão na memória de todos e que reforçam a importância de projetos internacionais na formação dos nossos alunos.